



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

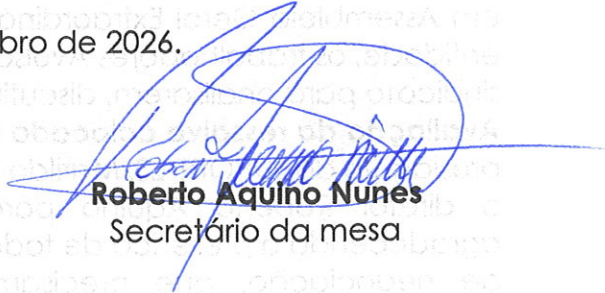
Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, no auditório do SUPORT-ES, situado a Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme convocação publicado no site da entidade, os trabalhadores Avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01- Avaliação da ressalva colocada na assembleia anterior para assinatura da CCT.** O presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abre a assembleia convidando o diretor Roberto Aquino para secretariar a mesa e saúda os presentes agradecendo a presença de todos e todas. Marildo inicia falando sobre o processo de negociação, que precisamos ter responsabilidades, comenta sobre as conversas paralelas no grupo de whatsapp, precisamos compreender, com respeito, comenta sobre as lutas e conquistas do sindicato durante anos e fala sobre os comentários infelizes no grupo, diz que somos avulsos, temos que ter responsabilidades e que qualquer colega que quiser discutir, o sindicato está aberto e diz que a CCT é nosso guarda chuva, se continuarmos discutir toda a CCT iremos ficar mais 03 (três) ou 04 (quatro) meses sem retroativo. O presidente afirmou que na presente assembleia a discussão paira apenas sobre dois pontos: a assiduidade e o reajuste salarial, havendo certa urgência na análise desses dois itens, já que o setor patronal não paga retroativo para o avulso. Informou, ainda, que a inflação do período de maio de 2024 até julho de 2026 está em 10,50% (dez inteiros e cinco décimos), 100% do INPC, esse é o índice do DIEESE, período em que está sendo feita a apuração, no mês de agosto houve deflação. Contudo, entrou-se em contato com o setor patronal e deixaram acertado de que o reajuste se manterá em 10,50% (dez inteiros e cinco décimos), independente da deflação, não tem como fazer milagre, o realinhamento é esse e precisamos debater. Marildo segue dizendo que, quanto à assiduidade, a proposta é que haja 18 (dezoito) embarques ou 28 (vinte e oito) pontos. Já para os cadastrados, aqueles que completarem os 18 (dezoito) embarques terão direito a 6 (seis) paredes sem precisar marcar presença no mês seguinte. O presidente reafirma que, após deliberarem sobre esses dois tópicos, os outros pontos da CCT serão discutidos e iremos negociar sobre outros pontos necessários. Fala que todos os lugares tem regras e nós também temos que cumprir essas regras, precisamos buscar e entender e conversar para chegarmos num entendimento. Ato contínuo abre para o plenário para discussão, a TPA Ellen Fante questiona que 10,50% (dez inteiros e cinco décimos) não é ganho, afirma que é apenas correção e que não ceder é um direito deles, se a categoria ceder a assiduidade já era. Marildo fala da assiduidade na questão da reposição não vai andar. Roberto Hernandez fala que em relação ao INPC não tem mais discussão e que não estamos trocando, explicou a respeito da importância de deliberarmos logo as duas questões colocadas na presente assembleia e que, como já mencionado pelo presidente, em seguida continuarão negociando outros pontos.

Feitos todos os esclarecimentos não havendo mais dúvidas, o presidente iniciou o processo de votação dos dois pontos de pauta, sendo rejeitado pela maioria dos presentes. Nada mais havendo a se tratar o presidente informa que a assembleia permanecerá em aberto, que iremos retornar para mesa e verificar o que poderá ser feito uma vez que todos os sindicatos já aprovaram e assinaram a CCT. Marildo agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia às 11:30hs, na qual eu, Roberto Aquino Nunes, na condição de secretário da mesa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

Vitória-ES, 30 de setembro de 2026.



Marildo Capanema Lopes
Presidente



Roberto Aquino Nunes
Secretário da mesa